



PLANO DE APRENDIZAGEM

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Bacharelado em Enfermagem			
Disciplina: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A SAÚDE DO HOMEM		Código: -	
Professor: Raema Neves Cotrim		e-mail: raema.cotrim@fasete.edu.br	
CH Teórica: 60h	CH Prática: -	CH Total: 60h	Créditos: 03
Pré-requisito(s): -			
Período: V		Ano: 2018.2	

2. COMPETÊNCIAS:

- Capacidade de cuidar do sujeito/cidadão na sua pluralidade / multidimensionalidade.
- Capacidade de analisar sócio-historicamente a enfermagem, a sociedade e as políticas públicas de saúde.
- Capacidade de intervir no processo de saúde-doença, nos diferentes níveis de atenção à saúde, considerando os determinantes biológicos, ambientais, sociais, culturais, econômicos e políticos.
- Capacidade de prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades individuais e coletivas em conformidade com os princípios diretrizes e políticas do SUS.
- Capacidade de desenvolver estratégias para a otimização da comunicação interpessoal, e intervir nas relações de trabalho considerando sua influência na saúde.
- Capacidade de produzir e incorporar devidamente tecnologias para cuidar, ensinar, gerenciar e pesquisar em enfermagem e saúde.
- Capacidade de aplicar o método científico para resolução de problemas relacionados ao exercício da enfermagem e saúde.
- Capacidade de exercer/atuar com compromisso ético e bioético no processo de atenção à saúde.
- Capacidade de manter-se articulado com as novas tendências e demandas do processo de atenção à saúde nos níveis local, regional, nacional e internacional.

3. EMENTA:

Desenvolvimento de habilidades para cuidar e realizar ações de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do adulto em situações clínicas, utilizando as etapas do Processo de Enfermagem e as taxonomias de enfermagem. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Saúde do homem no contexto sociocultural e político-econômico.

4. OBJETIVO DA APRENDIZAGEM:

- Analisar a importância da Política de Atenção Integral à Saúde do Homem.
- Compreender os cuidados de enfermagem específicos para cada disfunção dos sistemas do organismo humano que mais acomete o gênero masculino.
- Identificar aspectos referentes ao homem e o cuidado à saúde.
- Entender o planejamento, gestão e ações à saúde do homem na estratégia de saúde da família.
- Discutir a relação entre homens e gênero.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:



UNIDADE I

1. Homens e cuidado à saúde.
2. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH).
3. Planejamento, gestão e ações à saúde do homem na estratégia de saúde da família.
4. Homens e gênero: desafios na construção de uma agenda de política de saúde.
5. Homem e a sexualidade: desafios para a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST's).
6. Cuidados de Enfermagem nas Disfunções Urinárias: Insuficiência Renal, Urolitíase, Infecção do Trato Urinário, Hiperplasia Prostática e Câncer de Próstata.

UNIDADE 2

7. Homem forte versus saúde fraca.
8. Cuidados de Enfermagem relacionados às condições de morbidade e mortalidade por causas externas.
9. Assistência de Enfermagem nas Disfunções Hepáticas: Insuficiência Hepática e Cirrose.
8. Assistência de Enfermagem nas Disfunções Testiculares: Orquite, Epididimite, Hidrocele e Varicocele.
9. Assistência de enfermagem nas Disfunções do Pênis: Fimose, Parafimose, Epispádia e Hipospádia.
10. Assistência de Enfermagem nas Disfunções Eréteis e Reprodutivas: Andropausa, Disfunção Erétil e Ejaculação Precoce.

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

A disciplina será desenvolvida de forma a fomentar e orientar os alunos a buscarem conhecimentos baseados em evidências científicas. Assim, as estratégias utilizadas para a aprendizagem seguirão as metodologias ativas que se desenvolverá através de: atividades interdisciplinares; apresentação de problemas para serem estudados; pesquisas e entendimentos de artigos científicos; textos para servir de gatilho para levantamento de problemas e pesquisas para resolução do caso utilizando as metodologias ativas (PBL, aula invertida, HOST, construção de mapas conceituais e uma roda de conversa como produto de atividade interdisciplinar). As estratégias poderão adequar-se às oportunidades de aprendizado e às necessidades dos alunos, dentro do estabelecido no programa da disciplina.

Descrição de atividades práticas (06 horas):

NA COMUNIDADE: o aluno deverá realizar 06 horas de atividade educativa junto a comunidade, sob supervisão da professora e agendada previamente com os envolvidos que são as RODAS DE CONVERSA (observações a seguir no item 12).



7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

AVALIAÇÃO:

- 1ª Etapa:
- Atividade Interdisciplinar utilizando PBL (Aprendizado Baseado em Problemas), onde será apresentado um texto aos alunos com finalidade de instigá-los na detecção dos diversos problemas relativos as disciplinas de saúde da criança, saúde do homem, obstetrícia, atenção básica e saúde da mulher. Após a detecção dos problemas, os alunos deverão identificar as prováveis causas dos problemas. Feito isso, serão delimitados eixos de estudo (de cada disciplina) para pesquisa em aulas posteriores com aprofundamento dos temas e resolução dos problemas por cada professor, sendo que o produto final das pesquisas deverá ser apresentado em uma aula interdisciplinar. Valor: 5,0 (três pontos). Ficha de avaliação em anexo.
- **Avaliação Escrita, contemplando 3 (três) questões dissertativas e 7 (sete) questões objetivas, individual, no valor de 5,0 (sete) pontos.**
- **Avaliação Institucional Escrita, contemplando 3 (três) questões dissertativas e 7 (sete) questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos.**

Totalizando 20,0 (vinte pontos) que será somado e dividido por 02, restando média 10,0 (dez pontos).

- 2ª Etapa
- Atividade interdisciplinar extraclasse, Roda de Conversa, em grupo; valor: 10,0 (dois pontos). Ficha de avaliação em anexo e descrição item 10;
- **Avaliação Escrita, contemplando 2 (duas) questões dissertativas e 8 (oito) questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (oito) pontos.**
- **Avaliação Institucional Escrita, contemplando 4 (quatro) questões dissertativas e 6 (seis) questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos.**

Totalizando 20,0 (vinte pontos) que será somado e dividido por 02, restando média 10,0 (dez pontos).

2ª CHAMADA: Todo o conteúdo da disciplina correspondente a etapa não realizada - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos);

PROVA FINAL: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual;



valor: 10,0 (dez pontos);

Obs. 1: As datas poderão sofrer alterações de acordo com a determinação da secretaria acadêmica da IES FASETE.

Obs. 2: A atividade extraclasse (rodas de conversa), avaliação parcial e atividades em sala não terão segunda chamada.

DA FREQUÊNCIA

O aluno deverá ter frequência exigida às aulas e demais atividades de 75% na disciplina. Sua margem de ausência em hipótese alguma deverá ultrapassar os 25%.

8. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:

Atendimento semanal, mediante agendamento prévio.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- SUDDARTH, Doris Smith; BARE, Brenda G. BRUNNER & SUDDARTH: **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 4 vls.
- CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. **Diagnósticos de enfermagem: aplicação à prática clínica**. 13 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- TANNURE, Meire Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. **SAE: Sistematização da assistência de enfermagem**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2011.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ATKINSON, Leslie D.; MURRAY, Mary Ellen. **Fundamentos de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- BRÊTAS, Ana Cristina Passarella. **Enfermagem e Saúde do Adulto**. Barueri: Manole, 2006. e-book.
- NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação 2018 – 2020**. 11 ed. Porto Alegre: Artmed. 2010.
- PORTO, C. C. **Exame Clínico: bases para a prática médica**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011
- **SUS e Saúde da Família para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva**. São Caetano do Sul/SP: Yendis, 2011.

11. LEITURA COMPLEMENTAR:

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional da Saúde do Adulto**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
- BRASIL: Ministério da Saúde. **Perfil da Situação da Saúde do Homem no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.



12. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO – RODA DE CONVERSA

OBJETIVOS DA ATIVIDADE: Trabalhar a interdisciplinaridade e promover educação em saúde para o público masculino acerca da temática o câncer de próstata e câncer peniano.

METODOLOGIA: Serão realizadas rodas de conversa tendo como público alvo grupos de homens que serão captados e abordados em seu local de trabalho, reuniões em associações, na estratégia de saúde da família (ESF) em que estão cadastrados ou em outros locais pertinentes a realização da atividade, que podem ocorrer em qualquer local escolhido e organizado pelo grupo.

LOCAL: As atividades serão realizadas em qualquer local escolhido e organizado pelo grupo.

CRONOGRAMA:

Atividade	Data
Apresentação aos alunos do trabalho a ser realizado	17/08
Distribuição dos grupos, definição do tema a ser trabalhado, definição das atribuições de cada equipe, local da atividade	17/08
Apresentação da atividade a ser desenvolvida na comunidade ao professor para melhoramento e aprovação	Mês de agosto
Realização da atividade	01/09 a 07/11
Apresentação dos resultados	09/11

RESULTADOS ESPERADOS: A aplicabilidade dos conceitos, definições e técnicas aprendidas em pesquisas, na prática pelos discentes do V período de enfermagem. Onde os mesmos têm a possibilidade de interagir com as pessoas, público alvo do trabalho, sem a presença do professor.

Bem como prestar informações pertinentes para grupos de homens abordando a temática do câncer de próstata e câncer peniano, elaborando trabalho com a apresentação da atividade, planejamento, execução e resultados, além do embasamento teórico/ científico da atividade proposta.

AVALIAÇÃO:

FICHA EM ANEXO

OBS: Critério de avaliação do trabalho escrito: organização, aplicação das normas da ABNT, fundamentação teórica, deve ser entregue 01 cópia para cada disciplina (com os pontos listados abaixo na Observação).

OBS: A apresentação das atividades desenvolvidas na atividade deve ter a presença de todos envolvidos, lembrando que faz parte da atividade avaliativa a presença e participação de todos, tanto na execução quanto na apresentação em auditório com a presença de todos os professores das disciplinas envolvidas.

OBS: cada grupo deve levar o material em slide contendo essa ordem:

1. Nome dos alunos




2. Local da atividade
3. Resumo da atividade realizada
4. Material utilizado
5. Facilidades e dificuldades
6. Avaliação da equipe.
7. Devem levar um modelo do folder utilizado, banner, entre outros.
8. Devem ser colocadas as fotos na apresentação da turma.

A atividade deve ser gravada em CD com o slide apresentado na turma e com as principais fotos, e também se houve algum material demonstrado nas palestras (01 para cada disciplina)

OBS: Os alunos que não participarem da execução do trabalho sem motivo justificado no Protocolo da Faculdade, e julgado pelo Professor, não serão avaliados.

13. ANEXOS

Anexo 1 – Ficha de Avaliação da Roda de Conversa

	<p>FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA Credenciada pela Portaria/MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002 Paulo Afonso - BA Ficha de Avaliação da Roda de Conversa</p>	
DISCIPLINA/ PROFESSOR: _____ PERÍODO/ TURNO: _____ GRUPO: _____ LOCAL DA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE: _____		
ITENS DE AVALIAÇÃO	VALOR	VALOR ATRIBUÍDO
Apresentação do projeto e trabalho escrito	2,0	
Preparação e apresentação do trabalho, Organização do local da atividade e material utilizado	5,0	
Entrega dos Resultados	3,0	
PONTUAÇÃO FINAL	10,0 pontos	
Observações sobre a atividade realizada: _____ _____ _____		
Assinatura do Docente	Data: ___/___/___	

Anexo 2 – Ficha de Avaliação de Atividades PLB (Aprendizagem Baseada em Problemas)



DISCIPLINA/ PROFESSOR: _____
PERÍODO/ TURNO: _____
GRUPO: _____

Ficha de Avaliação de Pares

COMPETÊNCIA	CAPACIDADE DE TRABALHAR EM EQUIPE				
DESCRIPTOR	MUITO BAIXO 0,6	BAIXO 0,7	MÉDIO 0,8	ALTO 0,9	MUITO ALTO 1,0
INDICADORES					
INTERAÇÃO SOCIAL	NÃO SE RELACIONOU COM A EQUIPE	RELACIONOU-SE COM A EQUIPE MAS NÃO APOIOU AS DECISÕES CONJUNTAS	RELACIONOU-SE COM A EQUIPE APOIANDO AS DECISÕES CONJUNTAS, MAS NÃO RESPEITOU AS DIVERSIDADES NA EQUIPE	RELACIONOU-SE BEM COM A EQUIPE RESPEITANDO AS DIVERSIDADES, MAS NÃO FOI PRÓATIVO	FOI PRÓATIVO, TEVE ÓTIMO RELACIONAMENTO COM A EQUIPE RESPEITANDO A DIVERSIDADE
NOME	CLASSIFICAÇÃO				



FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE
ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA
Credenciada pela Portaria/MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002
Paulo Afonso - BA
Ficha de Avaliação Do professor

DISCIPLINA/ PROFESSOR: _____
PERÍODO/ TURNO: _____
GRUPO: _____

COMPETÊNCIA	CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO ORAL				
DESCRIPTOR	MUITO BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	MUITO ALTO
INDICADORES					



POSTURA	NÃO SE EXPOS POSITIVAMENTE	EXPÔS O PROPOSTO PORÉM SEM CONFIANÇA	EXPÔS O PROPOSTO COM CONFIANÇA	FOI CONFIANTE E CONVICTO NA MAIORIA DE SUAS OPINIÕES	FOI CONFIANTE E CONVICTO EM SUAS OPINIÕES
CLAREZA	NÃO TEVE RESPOSTA CLARA	TEVE RESPOSTA RAZOÁVEL MAS NÃO TEVE CLAREZA	A RESPOSTA FOI COERENTE MAS NÃO TEVE UMA EXPLICAÇÃO IMPACTANTE	EXPLICOU DE FORMA CLARA E CONVICENTE	EXPLICOU DE FORMA CLARA E CONVICENTE E GEROU IMPACTO NA RESPOSTA
COMPETÊNCIA	CAPACIDADE DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS				
COMPREENSÃO GERAL DAS PALAVRAS	NÃO INTERPRETOU O TEXTO	NÃO INTERPRETOU MAS COMPREENDEU O SIGNIFICADO DE ALGUNS TERMOS APRESENTADO NOS TEXTOS	INTERPRETOU ALGUMAS PALAVRAS MAS COMPREENDEU O SENTIDO DO TEXTO	INTERPRETOU O TEXTO E COMPREENDEU O SIGNIFICADO DA MAIORIA DOS DIFERENTES TERMOS APRESENTADOS NO TEXTO	INTERPRETOU O TEXTO E COMPREENDEU CLARAMENTE O SIGNIFICADO DE DIFERENTES TERMOS APRESENTADOS NO TEXTO
SÍNTESE	NÃO FOI CAPAZ DE PRODUZIR RESUMO ALGUM DAS INFORMAÇÕES INTERPRETADAS NO TEXTO	PRODUZIU UM RESUMO INEFICAZ QUE NÃO TRANSCREVE O TEXTO	PRODUZIU UM RESUMO INEFICAZ QUE SOMENTE TRANSCREVE O TEXTO	PRODUZIU UM RESUMO RAZOÁVEL QUE TRANSCREVE O TEXTO	FOI CAPAZ DE TRANSMITIR DE FORMA RESUMIDA AS INFORMAÇÕES INTERPRETADAS NO TEXTO
COMPETÊNCIA	CAPACIDADE DE PESQUISA				
REALIZOU A BUSCA EM LIVROS DE TEXTOS CLÁSSICOS E BASE DE DADOS	NÃO REALIZOU A BUSCA	NÃO REALIZOU A BUSCA EM LIVROS DE TEXTOS CLÁSSICOS E BASES DE DADOS	REALIZOU A BUSCA MAS OS TEXTOS NÃO CONDIZIA COM O CASO	REALIZOU A BUSCA APENAS EM UM DOS MEIOS	REALIZOU A BUSCA EM LIVROS DE TEXTOS CLÁSSICOS E BASE DE DADOS
INTERPRETAÇÃO DAS INFORMAÇÕES COLETADAS PARA RESOLUÇÃO DO CASO	NÃO FOI CAPAZ DE INTERPRETAR AS INFORMAÇÕES E DE RESOLVER O CASO	PRODUZIU UMA RESOLUÇÃO INEFICAZ	REALIZOU UMA INTERPRETAÇÃO PARCIAL PRODUZIU UMA RESOLUÇÃO ERRADA	PRODUZIU UMA RESOLUÇÃO PARCIAL PARA O CASO	INTERPRETOU AS INFORMAÇÕES E REALIZOU A RESOLUÇÃO DO CASO
NOME	CLASSIFICAÇÃO				



RESULTADO		
Somatório da (+) Nota de equipe	Multiplicado (X) Resultado da a avaliação em pares	Resultado (=) Nota individual

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da FASETE.